



GABINETE DO DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO

... para registro e, em

REQUERIMIENTO N° ROC 39 2004 de 2004

Em 02/07/04
(Deputado AUGUSTO CARVALHO)

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe do Departamento de Planejamento

Em 05/10/04

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Defesa dos
Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar:

Com base no disposto no art. 13, da Resolução nº 110, de 17 de maio de 1996, que instituiu o Código de Ética e Decoro Parlamentar dos Deputados Distritais, requiero a Vossa Excelência sejam tomadas as providências cabíveis pelos fatos abaixo relacionados, concernentes à conduta do Deputado Benício Tavares, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Justificação

PROTOCOLLO LEGISLATIVO
PROC. N.º 39/04
Fis. N.º 01 *Paula*

A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem uma imagem a zelar perante não só o povo do Distrito Federal, mas também à sociedade brasileira. Por isso, é imprescindível e inadiável que se promovam investigações e a devida apuração das denúncias formuladas contra possível envolvimento do Presidente desta Casa, conforme reportagens do Correio Braziliense e Jornal de Brasília, datadas de 28/09/2004, entre outros meios de comunicação, informando de suposto envolvimento do Deputado Benício Tavares com prostituição infantil, anexas a este Requerimento.

SAIN - Parque Rural - Asa Norte - Brasília - DF - CEP: 70.086-900
Telefones: (0xx61) 348.8035/348.8034 - Fax: (0xx61) 348.8033
www.augustocarvalho.com augusto@augustocarvalho.com

www.augustocarvalho.com augusto@augustocarvalho.com



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO

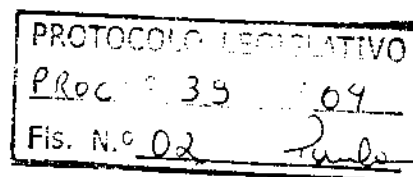
O crime de prostituição infantil é da mais alta gravidade nos foros nacionais e internacionais e tem sido motivo de campanha de mobilização para combatê-lo por parte de governos e sociedades em todas as partes do mundo.

Tendo em vista a gravidade dos fatos relatados nas citadas reportagens e o disposto no Código de Ética desta Casa, requero que a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar tome as providências cabíveis para a apuração do caso, por meio do devido processo legal, assegurando o direito do contraditório e a ampla defesa ao acusado.

Sala da Sessões, em

AUGUSTO CARVALHO

Deputado Distrital / PPS



Benício é investigado por turismo sexual

Polícia apura envolvimento de distrital em encontro com jovens, em Manaus

AUREO GERMANO E VANESSA CONDEIRO

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Benício Tavares (PMDB), está sendo investigado pela Polícia Civil do Estado do Amazonas por suposto envolvimento em orgias - com a participação de adolescentes - realizadas na região de Barcelos (AM), distante 390 quilômetros de Manaus. O parlamentar estava acompanhado de seu cunhado e chefe de gabinete Randal Juliano Mansur, que até a noite de ontem ainda não havia voltado da viagem.

O caso veio à tona após o naufrágio do barco Princesa Laura, ocorrido no último dia 19 no leito do Rio Negro quando voltava para a capital do Estado. No acidente, morreram 13 pessoas. Dentre as vítimas, jovens que estariam voltando de programas feitos com empresários e turistas de Brasília organizados por cafetinas da região. O deputado não estava no barco.

Ontem, três garotas de programa que afirmam ter sido contratadas para agradar os visitantes - uma delas com 17 anos - afirmaram a delegada Maria das Graças Silva, chefe da Delegacia de Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente (Deapca), terem participado de encontros com um grupo de homens a bordo do Iate Amazônia, de propriedade do empresário

José Lopes Filho. Pelo trabalho, elas receberiam R\$ 400.

No início da noite, o deputado distrital divulgou nota oficial na qual afirmou ter permanecido em Manaus, entre os dias 17 e 22 deste mês, para uma temporada de pesca no Rio Negro. Ele negou, entretanto, ter participado de encontro com mulheres da região e disse acreditar que os depoimentos que o envolvem no episódio têm por objetivo a tentativa de "auferir vantagens pessoais".

DETAIHES - Segundo a delegada, as jovens afirmaram ter ficado com o grupo entre os dias 17 e 18 deste mês. Na ocasião, encontraram-se com um homem portador de necessidades especiais, usuário de cadeira de rodas que afirmou chamar-se Benício.

As três retornaram antes a Manaus porque seus contratantes só queriam pagar a metade do preço que foi acertado, o que evitou que elas embarcassem no Princesa Laura. "Elas deram muitos detalhes em seus depoimentos", conta a delegada Maria das Graças.

A polícia informou, ainda, que, após o escândalo, os turistas que estariam participando dos encontros com as garotas de programa viajaram para Manaus em grupos menores, para dificultar os levantamentos. O deputado Benício, por exemplo, teria se cadastrado como Benício Melo, segundo as investigações.



Presidente da Câmara negou, em nota oficial, ter saído com mulheres da região. Disse que foi pescar

Distritais querem explicação

A delegada Maria das Graças Silva afirmou que vai encaminhar, tão logo seja possível, à Comissão de Ética da Câmara Legislativa e aos demais deputados, cópias dos elementos reunidos nas investigações relacionados ao suposto envolvimento do presidente da Câmara, Benício Tavares, em prostituição infantil e turismo sexual.

Mas antes que isso ocorra, o deputado deverá enfrentar outros problemas por causa de sua viagem. A líder do PFL na Câmara e potencial candidata à presidência da Casa, deputada Eliana Pedrosa,

mem as acusações contra Benício, ele irá pedir sua cassação sumária. "Prostituição infantil é o crime mais hediondo que existe", afirma.

O colega de legenda, Chico Leite, foi mais comedido em suas declarações e afirmou que é preciso ver o que existe de concreto contra o deputado. Seu posicionamento foi acompanhado pelo deputado Pedro Passos (PMDB), que também tem interesse em ocupar a presidência da Casa.

Abatido, Benício Tavares declarou ontem a interlocutores que pretende desistir da disputa pela reeleição.

Delegada sofre pressão

A relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Exploração Infantil, deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), afirmou ontem que a delegada Maria das Graças Silva, tem sofrido "grandes pressões" para diminuir o ritmo de seu trabalho em Manaus (AM). A policial, segundo a parlamenta, teve uma participação importante ao contribuir com as apurações realizadas no Congresso, o que levou os deputados e senadores a denunciarem dezenas de pessoas naquele estado.

Segundo Rosário, o Amazonas é uma das unidades da federação que mais preocupam as autoridades em função da dificuldade de combater à prostituição infantil e a exploração de menores.

POLÍCIA FEDERAL - Em relação ao suposto envolvimento do deputado Benício Tavares, a parlamentar foi enfática: "Com isso seja comprovado, é uma vergonha para o Brasil", afirmou.

Diante da suposta ocorrência do crime de exploração de menores, não está descartada a participação da Polícia Federal (PF) nas investigações do caso. Policiais lotados na Superintendência Regional de Manaus estão acompanhando as apurações feitas pela Polícia Civil. A unidade do órgão investiga inúmeras denúncias de crimes envolvendo menores em prostituição infantil.

■ adolescente de Manaus por suposta participação em programas sexuais com menores de 18 anos

Na rota da prostituição infantil

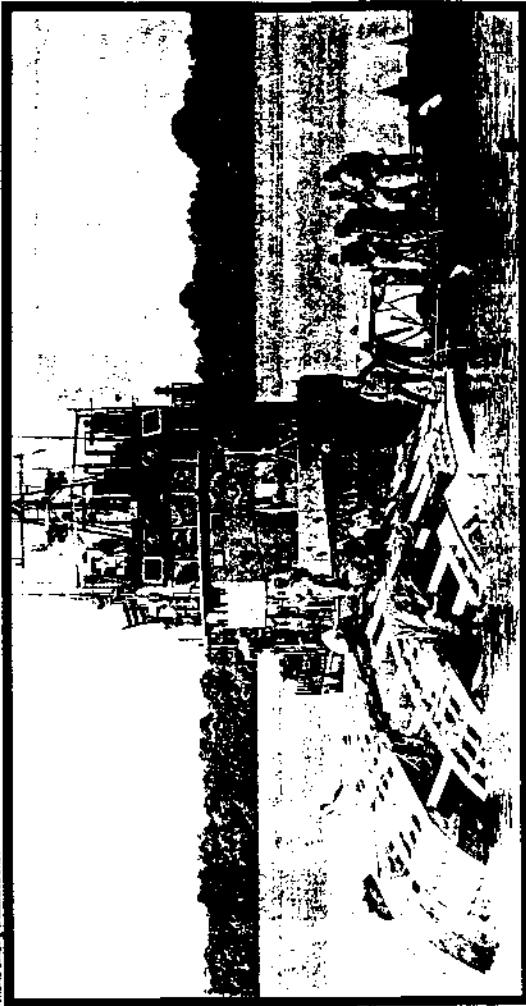
SAMUEL LIMA
ENVIADO ESPECIAL
ANA MARIA CAMPOS
DO EQUIPÃO CORREIO

Manaus — Ao investigar nova rota de prostituição infantil para turismo sexual na capital amazense, a Delegacia Especializada de Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente descobriu a participação de empresários e políticos de São Paulo e Brasília. Um dos nomes citados na apuração é o do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Benício Tavares (PMDB), 48 anos.

O deputado é suspeito de ter realizado programas com garotas menores de idade em um lare de luxo que saiu de Manaus rumo ao município de Barcelos — a 450km da capital —, principal destino de praticantes da pesca esportiva na região amazônica. Das 17 garotas contratadas, três disseram em depoimento à delegada Maria das Graças da Silva, titular da Delegacia Especializada de Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente, que Benício esteve no lare nos últimos dias 17, 18 e 19 e fez sexo com as garotas, entre elas pelo menos uma menor. A delegada disse que já tem elementos suficientes para indicá-lo.

Maria das Graças mostrou ontem fotos de Benício às três meninas, que reconheceram o parlamentar. Maria das Graças afirmou que assim que tiver o resumo dos depoimentos — de outras garotas, pais e aliciadores — enviará uma carta precatória à Delegacia da Criança e do Adolescente de Brasília para que Benício seja interrogado sobre a suposta participação no caso. Quando receber de volta o depoimento, Maria das Graças o anexará ao processo sobre a prostituição de menores no rio Negro. O processo, em seguida, já com Benício indiciado, será enviado à Justiça. Para a delegada, Benício deverá responder pelo crime de favorecimento à prostituição, previsto no artigo 228 do

Arquivo Lima/Ag. O Globo/20.08.94



O PRINCEZA LAURA, QUE NAUFRAGOU DIA 19, ENTRE BARCELOS E MANAUS, NA EMBARCAÇÃO ESTAVAM CINCO MENINAS QUE TERIAM FEITO PROGRAMAS SEXUAIS

Código Penal. A pena para este crime é de reclusão de dois a cinco anos. Como envolve a participação de menores de idade, considerando um ato agravante do crime, a pena pode chegar a sete anos de reclusão.

Como tem foro especial em razão do cargo, Benício só responderá pelos crimes na Justiça Federal, denunciado pelo Ministério Público do DF. O procurador-geral de Justiça, Rogério Schietti, vai analisar o inquérito, depois de concluído em Manaus, para decidir se apresenta ação penal contra o distrital. Nessa hipótese, o foro para julgamento será o Tribunal de Justiça do DF.

Um empresário de São Paulo teria organizado o passeio e o encontro com as meninas. Amazonas, o lare alugado, tem 25m de comprimento, possui quatro banheiros e cozinha. Para realizar um passeio de Manaus a Barcelos, e pescar na região, um turista gasta em média US\$ 3.900. A polícia já sabe que este é o terceiro ano seguido que o grupo se reúne para fazer o passeio de lare.

De acordo com as investigações, as meninas foram aliciadas entre as de shows, bares e boates de Manaus. Para o programa de dois dias e duas noites, cada uma das 17 garotas teria recebido R\$ 800.

Desastre

Até a semana passada, ninguém desconfiava que, por trás de um passeio turístico pelas águas do Negro para a prática de pesca esportiva, se escondia uma nova rota de prostituição infantil para o turismo sexual. Um acidente ocorrido no último dia 19, entretanto, revelou o esquema. Na madrugada do último dia 17, uma sexta-feira, um lare luxuoso ancorado na Marina de Manaus aguardava a chegada de 17 meninas, a maioria menores de idade, para iniciar uma viagem de dois dias até Barcelos.

Quinze homens de São Paulo e Brasília, segundo a polícia, aguardavam as meninas para iniciar o passeio. De acordo com a delegada Maria das Graças, as garotas foram levadas ao lare pela suposta cafetina Dilecilane de Albuquerque.

que Amorim, conhecida como Dili. Segundo a delegada, cada menina receberia R\$ 800 por dois dias e duas noites — Dili ganharia R\$ 100 por garota.

No domingo, dia 19, as meninas se dividiram em dois grupos para retornar a Manaus. O lare gramado estava em direção a Barcelos na selva. Do grupo das 17 meninas, 12 voltaram mais cedo. Restaram cinco meninas, que retornaram no final do dia no barco Princesa Laura. Uma tempestade provocou o naufrágio do Princesa Laura, causando a morte de 13 pessoas, entre elas as cinco meninas que estiveram no lare.

Dois dias antes do acidente, a polícia começou a receber queixas de pais que procuravam pelas filhas. Assim que soube do naufrágio, e posteriormente o nome das vítimas por meio de identificação no Instituto Médico Legal (IML), a polícia ligou os fatos e concluiu que algumas das meninas reclamadas pelos pais estavam entre as vítimas do naufrágio. A polícia então localizou al-

Menor teria envolvimento

Uma das garotas que morreu no naufrágio teria feito programa com Benício Tavares. No naufrágio do barco Princesa Laura, morreram cinco meninas que participaram do programa com os empresários: Ananda Ferreira Silva, 20 anos, Marlene Cristina dos Santos Reis, 19 anos, Suzie Nogueira Araújo, 18 anos, Tatiane Barros, 17 anos e Hingridy Florencio Viana, 16 anos.

Segundo relato de uma menor que participou do programa, Benício fez sexo com pelo menos duas menores. Uma delas foi Taliane, que deixou um bebê de um ano e sete meses. A mãe de Taliane, Ana Lucia, ainda consternada com a morte da filha, não quis comentar o caso. "Eu sofri muito com tudo isso. Agora eu só quero esquecer tudo que aconteceu e ter paz na minha vida", afirmou.

Ana Lucia e outras mães denunciaram Dilecilane de Albuquerque Amorim, 33 anos, conhecida como Dili, como aliciadora de suas filhas. Na quinta-feira passada, Dili depois de ser indiciada por crime de favorecimento à prostituição, procurada pelo Correio, Dili não quis comentar as denúncias.

No depoimento, Dili negou ter recebido R\$ 100 por garota contratada, mas declarou que um empresário paulista a contatou para o pacote turístico. "Ele disse que o passeio seria muito divertido e que todas as despesas, desde hospedagem a alimentação, seriam pagas por seus amigos. Nem me convidei alguns amigos", afirmou ela ao depor.

PROTOCOLADO EM 20/08/94

PROC. 39

FIS. 04

04

Paula

viado à Justiça. Para a delegada, Benício deverá responder pelo crime de favorecimento à prostituição, previsto no artigo 228 do

de 1964, que prevê pena de prisão, multa ou

passo. De acordo com a delegada Maria das Graças, as garotas foram levadas ao iate pela suposta cafetina Dileclane de Albuquerque.

concluiu que algumas das meninas reclamadas pelos autores estavam entre as vítimas do tráfico. A polícia então localizou al-

pesas, desde hospedagem a alimentação, seriam pagas por seus amigos. Somente convidou algumas amigas", afirmou ela ao depor.

Garotas prestam depoimentos à delegada

Três garotas — uma delas menor de idade até a semana passada — que participaram do passeio com os empresários prestaram depoimento ontem na Delegacia Especializada de Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente. As três confirmaram a presença do deputado Benício Tavares no iate Amazônia. Nos depoimentos, as meninas contam que havia bebidas e drogas no barco, desfiles de garotas nuas e sorteio de brindes entre os participantes. Algumas meninas levaram máquinas fotográficas, mas foram proibidas de tirar fotos para que não se registrasse a presença de Benício.

No depoimento, uma das meninas disse que duas garotas fizeram programas sexuais com Benício, que se intitulava deputado. Outra garota contou que fez um programa sexual com o "senhor Benício Mello (Mello é o último nome do parlamentar)", que lhe pagou R\$ 500. Em outro trecho, ela diz que Benício já havia feito programa com outras garotas.

Uma das meninas, menor de idade, conta que Benício chegou a oferecer R\$ 500 para fazer um programa com ela. No depoimento à polícia, a garota diz que recusou o programa. As meninas reclamaram à polícia que foram enganadas pela aliciadora Dileclane. Elas disseram que o combinado foi que cada uma recebesse R\$ 400, fora as gorjetas.

Ney Mendes/Abril 21/94



MARIA DAS GRAÇAS, A DELEGADA: "TRAGÉDIA EXPÕS ROTA DE TURISMO SEXUAL"

Durante a viagem, vieram a saber que receberiam somente a quantia de R\$ 200.

"Sabíamos que havia este tipo de prática (prostituição de menores) em barcos que ficavam

crianças e adolescentes no Norte, 20 partem de Manaus.

ancorados perto de Manaus. Mas não conhecíamos ainda esse esquema de contratar meninas para viajar dois dias em um iate", conta a delegada Maria das Graças da Silva. Segundo ela, a nova rota foi exposta com o naufrágio da embarcação Princesa Laura, no último dia 19, quando morreram cinco meninas, sendo duas menores.

"A tragédia expôs a rota do turismo sexual para turistas que participam da temporada de pesca. É preciso medidas urgentes para coibir isto", reclamou Maria das Graças. "Agora que descobrimos esta nova rota, vamos intensificar, na medida do possível, a vigilância e a fiscalização. A temporada de pesca na região de Barcelos se estende de setembro a março e por isso vamos estar atentos", afirmou a delegada.

Segundo pesquisa do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), das 76 rotas internacionais e interestaduais de tráfico de mulheres,

do do Dileclane, que não teve o nome confirmado pela polícia. Segundo a delegada, os três deverão responder pelo crime de favorecimento à prostituição.

Ronaldo de Oliveira/CB27.3.04



BENÍCIO TAVARES: "NÃO É VERDADEIRA NENHUMA DAS INSINUAÇÕES"

Distrital nega acusação

O presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PMDB), divulgou ontem nota oficial em que confirma a viagem a Manaus entre os dias 17 e 22 de setembro, para uma temporada de pesca no rio Negro. Mas negou ter mantido relacionamentos com garotas menores de idade durante o passeio. "Não é verdadeira nenhuma das insinuações de que teria participado de encontros com mulheres na região", alegou o deputado distrital.

Na nota, Benício afirmou acreditar que sua inocência ficará comprovada ao final das investigações. Segundo ele, seu nome foi relacionado ao caso devido ao registro pelo Departamento de Aviação Civil (DAC) de sua saída, de avião, da cidade de Barcelos (AM) para Manaus, antes de voltar na última quinta-feira para Brasília. Ele sustentou que "os depoimen-

tos o envolvendo no episódio têm por objetivo a tentativa de auferir vantagens pessoais".

Depois de passar 10 dias fora da Câmara, Benício procurou ontem deputados do PMDB para dizer que desistiu de disputar a reeleição da presidência da Câmara Legislativa. Abatido, ele afirmou a um distrital que não tem mais disposição para buscar apoios para aprovar um projeto de emenda à lei orgânica que lhe permita se candidatar novamente ao cargo.

Na oposição, distritais já começaram ontem a falar em cassação do mandato do presidente da Câmara. Entre os que já defendiam essa hipótese a Bertamonte estavam os petistas Chico Vigilante e Chico Leite. "Se comprovados os indícios, parece-me que há quebra de decoro parlamentar por envolvimento em crime", afirmou Chico Leite.

PROTOCOLO	ATIVO
Proc. 33	29
Fis. N. 05	Amila